

e às 19:00 horas em 2º e última convocação com quaisquer números de associados presentes nas respectivas sedes sociais das entidades para tratarem dos seguintes assuntos: a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior; b) Apresentação, discussão e aprovação das propostas a serem feitas ao SINDICATO DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL E LACUSTRE DAS AGÊNCIAS DE NAVEGAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ – SINDARPA, para celebração da nova CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, na forma do § 1º do Art. 611 da CLT, a vigor de 1º de setembro de 2009 a 31 de agosto de 2010; c) Autorizar as Diretorias dos Sindicatos respectivos a promoverem todas as negociações à celebração da citada CONVENÇÃO, inclusive se necessário a instrução do Dissídio Coletivo perante a justiça do Trabalho; d) Autorizar as Diretorias dos Sindicatos respectivos a deflagrarem greve nos termos da Lei 7.783 de 28/06/89, caso frustradas as negociações a serem observadas para cessação do movimento, se exercido for. Belém (Pa) 10 de Julho de 2009. JOSÉ EDSON PEREIRA LIMA – Presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica e Práticos em Transportes Fluviais no Estado do Pará. MANOEL LOBATO DA SILVA – Presidente do Sindicato dos Motoristas e Condutores em Transportes Fluviais nos Estados do Pará e Amapá. NILTON FAUSTINO PANTOJA DA CRUZ – Presidente do Sindicato dos Mestres em Transportes Fluviais no Estado do Pará. HAROLDO RODRIGUES DAS CHAGAS – Presidente do Sindicato dos Contramestres Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos e Fluviais no Estado do Pará. ANTONIO JOSÉ DINELLI DE MENEZES – Presidente do Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores em Transportes Fluviais no Estado do Pará. LEONARDO DOS SANTOS CORRÊA – Presidente do Sindicato dos Foguistas e Carvoeiros em Transportes Marítimos e Fluviais no Estado do Pará. ALCINDO DOS SANTOS CORRÊA – Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritório das Empresas de Navegação Marítima Fluvial e Lacustre e das Agências de Navegação no Estado do Pará.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCUMÃ

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13301

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCUMÃ

DECRETO Nº 109/2009 – DE 06 DE JULHO DE 2009

Declara em situação anormal, caracterizada como situação de emergência no Município de Tucumã, Estado do Pará, e dá outras providências.

CELSO LOPES CARDOSO, Prefeito Municipal de Tucumã, Estado do Pará, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município e com fulcro no Decreto Federal nº 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, e pela Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Defesa Civil, e:

CONSIDERANDO, os termos do que dispõe a Resolução nº 3, do Conselho Nacional de Defesa Civil – CONDEC, em decorrência da relevância dos acontecimentos na área de infra-estrutura viária no Município de Tucumã;

CONSIDERANDO, o incremento das precipitações hídricas nos meses de janeiro a junho do corrente ano, onde se registrou índices jamais ocorridos nesse período;

CONSIDERANDO, as precárias condições de trafegabilidade das ruas e vicinais em decorrência das constantes chuvas que assolam fortemente o município;

CONSIDERANDO, os graves estragos ocasionados nas ruas de todos os Bairros do município e na grande maioria das vias de acesso a zona rural, bem como, nas pontes localizadas tanto no perímetro urbano quanto na zona rural, levando a restrição do tráfego;

CONSIDERANDO, a necessidade da adoção de medidas urgentes para amenizar as dificuldades de acesso no âmbito da circunscrição territorial do município, sob pena de causar sérios prejuízos a população e aos transeuntes;

CONSIDERANDO, a busca de ações governamentais necessárias para eliminar e/ou minimizar os impactos danosos causados pelas chuvas;

CONSIDERANDO, ainda, que é responsabilidade do Chefe do Poder Executivo observar e fazer cumprir os procedimentos administrativos relativos à execução de despesas no âmbito da Prefeitura;

CONSIDERANDO, finalmente que o Município de Tucumã esta sendo afetado por desastre provocado pelo incremento das águas pluviais, o Prefeito Municipal de Tucumã em cumprimento ao princípio da Legalidade dos Atos Administrativos e na salvaguarda dos interesses da Administração Pública Municipal.

DECRETA:

Art. 1º - Fica decretada, por um prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, a situação de emergência na área territorial do município de Tucumã.

Art. 2º - O prazo da vigência deste Decreto será de até 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 3º - O presente Decreto poderá ser revogado a qualquer tempo, quando cessada a situação de emergência e por motivo justificado.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus legais efeitos a 20 de junho de 2009, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TUCUMÃ, Estado do Pará, em 06 de julho de 2009.

CELSO LOPES CARDOSO

Prefeito Municipal

ASSOCIAÇÃO DOS PRAÇAS DO ESTADO DO PARÁ – ASPRA/PA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 12268

COMUNICADO: A Associação dos Praças do Estado do Pará – ASPRA/PA – comunica a seus associados que foi aprovado na última Assembléia Geral o reajuste da mensalidade, o qual passará do valor atual de R\$ 27,50 para R\$ 30,60.

CONSTRUTORA LEAL JUNIOR LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 13208

CONSTRUTORA LEAL JUNIOR LTDA recebeu da **SEMA/PA** a L.O. nº 3150/2009 para extração de areia. A área localiza-se na Rod. PA 140, KM 45, Zona Rural, Vigia/Pa. Processo nº 2.219/2009.

HILÉIA INDS. PRODS. ALIMENTÍCIOS S/A. CNPJ Nº 05.388.392/0001-21. Relatório da Diretoria: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras de **HILÉIA INDS. PRODS. ALIMENTÍCIOS S/A**, levantados em 31/12/2008. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Belém/PA, 02 de Julho de 2009. A) Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008. - (Valores expressos em reais mil)

ATIVO	2008	2007	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO						
			SALDO INICIAL	CAPITAL INICIAL	RES. CAP ISEN. I.R	RES. REAVAL.	RES. LUCRO	LUCRO ACUMUL.	TOTAL
ATIVO CIRCULANTE	16.681	16.171							
CIRCULANTE	16.681	16.171							
Caixa e Bancos	2.709	4.132	Saldo PL 31/12/2007	23.061	208	3.295	1.290	1.488	29.343
Clientes	7.270	5.940	Ajuste de Exerc. Anter.	-	-	-	-	-1.510	-1.510
Adiant. Diversos	0	213	A.G.E. 16.07.2008	1.676	-208	0	-	-1.468	0
Estoques	6.702	5.886	RESULT. EXERCÍCIO	-	-	0	-	1.929	1.929
Impostos a Recuperar			Const. Reser. do Exerc.		503			309	-812
NÃO CIRCULANTE	7.033	4.424	Outras Reservas						20
REALIZ. A L. PRAZO	7.033	4.424	Rev. Reser. Lei 11638	-	-	-3.296	-	-	-3.296
Depósitos Judiciais JCJ	186	0	Saldo PL 31/12/2008	24.737	503	0	1.599	-352	26.487
Depósitos Judiciais	3.495	3.600	DEMONST. FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMB. DE 2008. (Valores expressos em reais mil)						
Impostos a Recuperar	3.352	824	Descrição		DFC				
ATIVO PERMANENTE	17.414	22.896	INVESTIMENTOS	185	185	Saldos cont. em 31 de dez. de 2007	4.132		
IMOBILIZ. OPERAC./TÉC.	17.229	22.711	ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Terras e Terrenos	945	941	Lucro líquido (prej.) do exercício		1.929				
Edificações	5.993	4.947	Ajustes p/ reconc. o lucro líq.(prej.) ao caixa gerado(usado) nas ativ.						
Máquinas e Equip.	5.858	11.258	Encargos financiamento		1.052				
Móveis Equip. e Utensílios	259	430	Ajustes de exercício anteriores						
Equip. e Móveis Refeitório	26	26	Reversão reserva de reaval.		-				
Oficina Mecânica	83	83	Deprec. e amortização		1.095				
Equip. e Móveis Escritório	148	257	Veículos	2.815	3.107		4.076		
Veículos	2.815	3.107	Rede Elétrica	21	21	Decrésc. (acrécimo) de ativos			
Rede Elétrica	21	21	Casa de Força	1.081	1.641	Em contas a receber	(1.330)		
Casa de Força	1.081	1.641	TOTAL DO ATIVO	41.128	43.491	Em Estoques	(816)		
TOTAL DO ATIVO	41.128	43.491	PASSIVO	2008	2007	Em adiantamentos a fornecedores	214		
PASSIVO CIRCULANTE	8.922	10.196	PASSIVO CIRCULANTE	8.922	10.196	Nos impostos a recuperar	(1.702)		
Fornecedores	3.210	5.515	Fornecedores	3.210	5.515	Em Depósitos Judiciais	(81)		
Financiamento	4.434	3.699	Dividendos a pagar	482	622	Acrécimo (decréc.) de passivos			
Dividendos a pagar	482	622	Honorários e Sal. a Pagar	372	63	Em fornecedores	(2.306)		
Honorários e Sal. a Pagar	372	63	Imp/Contrib. a Recolher	424	297	Nos salários e encargos a pagar	437		
Imp/Contrib. a Recolher	424	297	PASSIVO NÃO CIRC.	5.719	3.952	Nos impostos, taxas e contrib.	101		
PASSIVO NÃO CIRC.	5.719	3.952	Passivo a Longo Prazo	5.719	3.952	Em Dividendos	(622)		
Passivo a Longo Prazo	5.719	3.952	Financiamento	2.170	0		(2.389)		
Financiamento	2.170	0	Imp/Contrib. a Recolher	3.549	3.952	Fluxo de caixa das ativ. operac.	(2.030)		
Imp/Contrib. a Recolher	3.549	3.952	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.487	29.343	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.487	29.343	CAPITAL SOCIAL	24.737	23.061	Aplicações no intangível	-		
CAPITAL SOCIAL	24.737	23.061	Capital Realizado	24.737	23.061	Aplicações nos investimentos	-		
Capital Realizado	24.737	23.061	RESERVAS	503	208	Aplicações no imobilizado	(1.246)		
RESERVAS	503	208	RES. DE CAPITAL	503	208	Fluxo de caixa das ativ. de invest.	(1.246)		
RES. DE CAPITAL	503	208	RES. DE LUCROS	1.599	4.586	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RES. DE LUCROS	1.599	4.586	LUC. E/OU PREJ. ACUM.	-352	1.488	Aumento de capital	-		
LUC. E/OU PREJ. ACUM.	-352	1.488	Ajustes de Exerc. Anteriores	-1.510	0	Adiant. p/ futuro aum. de capital	-		
Ajustes de Exerc. Anteriores	-1.510	0	Lucros Acumulados Do Exerc.	1.138	1.488	Captações de financ. e emprést.	11.345		
Lucros Acumulados Do Exerc.	1.138	1.488	Certif. Ações FINAM	20	0	Amortiz. de principal e juros de financiamento de empréstimos	(9.492)		
Certif. Ações FINAM	20	0	TOTAL DO PASSIVO	41.128	43.491	Adiantamento de clientes	-		
TOTAL DO PASSIVO	41.128	43.491	DEMONST. DE RESULT. EM 31 DE DEZEMB. DE 2008. (valores expressos em reais mil)			Fluxo de caixa das ativ. de financ.	1.853		
DEMONST. DE RESULT. EM 31 DE DEZEMB. DE 2008. (valores expressos em reais mil)				2008	2007	Acréc. no caixa e equiv. de caixa	(1.422)		
			1 – Rec. Bruta de Vendas	100.080	86.929	Demonstração do acréscimo no caixa e equivalentes a caixa			
			2 – Vendas Canceladas	161	91				
			3 – Impostos Faturados	6.905	5.043	No início do exercício	4.132		
			4 – Rec. Líquidas Vendas	93.014	81.795	No final do exercício	2.709		
			5 – Custos Prod. Vendidos	73.309	66.375	Acréc. no caixa e equiv. a caixa	(1.422)		
			6 – Lucro Bruto	19.705	15.420	exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face a opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: I) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 – Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de imposto de renda, nos termos do CPC 07 – Subvenção e assistência Governamentais. 2 – Sumário das principais práticas contábeis – 2.1 – Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. 2.2 – Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e está representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de R\$-6.702 . - Produto Acabado Matriz – R\$-722; - Produto Acabado Belém – R\$-1.945; - Matérias-primas Matriz – R\$-85; - Matérias-primas Filial Belém – R\$-46; - Materiais Secundários Matriz – R\$ - 286; - Materiais Secundários Filial Belém – R\$-14;			

NOTA EXPLICATIVA – 1 – Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. 1.1 – As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491/09. Em conformidade com o disposto no pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2008, foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa; CPC 04 Ativo Intangível; CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a

Companhia está apresentando para esse

exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face a opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: I) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 – Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de imposto de renda, nos termos do CPC 07 – Subvenção e assistência Governamentais. **2 – Sumário das principais práticas contábeis – 2.1 – Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **2.2 – Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e está representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de **R\$-6.702**. - Produto Acabado Matriz – R\$-722; - Produto Acabado Belém – R\$-1.945; - Matérias-primas Matriz – R\$-85; - Matérias-primas Filial Belém – R\$-46; - Materiais Secundários Matriz – R\$ - 286; - Materiais Secundários Filial Belém – R\$-14;

- Produtos Acabados filial São Luiz(MA) – R\$-408; - Produtos Acabados filial Terezina – R\$-131; - Produtos Acabados filial de Fortaleza – R\$-9; - Produtos Acabados filial de Brasília – R\$-66; - Mercadoria Para Beneficiamento – R\$-1.230; - Sub Produtos Filial de Belém – R\$-133; - Mercadoria para Comercialização Filial de Belém – R\$-21; - Produtos em trânsito p/ Manaus – R\$-786; - Produtos em trânsito p/ S. Luis-Ma – R\$-21; - Produtos em trânsito p/ Terezina – R\$-101; - Produtos em Trânsito p/ Marabá – R\$-4; **2.3 – Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O imobilizado está registrado pelo valor líquido, da depreciação e da reversão da reavaliação conforme determinação da Lei nº 11.638/07 e do 04 – Ativo Intangível. **2.4 – O Capital da Empresa** que era de R\$ 23.061 (Vinte e três milhões, sessenta e um mil) passou a ser R\$ 24.737 (Vinte e quatro milhões setecentos e trinta e sete mil), representado por 125.868.274 (Cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentas e setenta e quatro) ações, aprovado pela assembleia de 09/07/2007, JUCEPA Nº 20000182683 de 25.07.2008. **2.5 –** Presentes demonstrações financeiras encontram-se transcritas no diário Nº 25. **Silvio U. de Oliveira Gabriel** – CIC Nº 061.773.952-87 – Diretor; **Hélio de Moura Melo Filho** – Diretor – CIC Nº 064.127.422-04; **Odilardo Ramos de Araújo Júnior** – Diretor – CIC Nº 226.975.002-00; **Walter Coelho da Silva** – CIC Nº 008.589.432-04 – CRC-PA – 3135.

exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face a opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: I) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 – Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de imposto de renda, nos termos do CPC 07 – Subvenção e assistência Governamentais. **2 – Sumário das principais práticas contábeis – 2.1 – Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **2.2 – Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e está representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de **R\$-6.702**. - Produto Acabado Matriz – R\$-722; - Produto Acabado Belém – R\$-1.945; - Matérias-primas Matriz – R\$-85; - Matérias-primas Filial Belém – R\$-46; - Materiais Secundários Matriz – R\$ - 286; - Materiais Secundários Filial Belém – R\$-14;

- Produtos Acabados filial São Luiz(MA) – R\$-408; - Produtos Acabados filial Terezina – R\$-131; - Produtos Acabados filial de Fortaleza – R\$-9; - Produtos Acabados filial de Brasília – R\$-66; - Mercadoria Para Beneficiamento – R\$-1.230; - Sub Produtos Filial de Belém – R\$-133; - Mercadoria para Comercialização Filial de Belém – R\$-21; - Produtos em trânsito p/ Manaus – R\$-786; - Produtos em trânsito p/ S. Luis-Ma – R\$-21; - Produtos em trânsito p/ Terezina – R\$-101; - Produtos em Trânsito p/ Marabá – R\$-4; **2.3 – Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O imobilizado está registrado pelo valor líquido, da depreciação e da reversão da reavaliação conforme determinação da Lei nº 11.638/07 e do 04 – Ativo Intangível. **2.4 – O Capital da Empresa** que era de R\$ 23.061 (Vinte e três milhões, sessenta e um mil) passou a ser R\$ 24.737 (Vinte e quatro milhões setecentos e trinta e sete mil), representado por 125.868.274 (Cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentas e setenta e quatro) ações, aprovado pela assembleia de 09/07/2007, JUCEPA Nº 20000182683 de 25.07.2008. **2.5 –** Presentes demonstrações financeiras encontram-se transcritas no diário Nº 25. **Silvio U. de Oliveira Gabriel** – CIC Nº 061.773.952-87 – Diretor; **Hélio de Moura Melo Filho** – Diretor – CIC Nº 064.127.422-04; **Odilardo Ramos de Araújo Júnior** – Diretor – CIC Nº 226.975.002-00; **Walter Coelho da Silva** – CIC Nº 008.589.432-04 – CRC-PA – 3135.

exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face a opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: I) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 – Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de imposto de renda, nos termos do CPC 07 – Subvenção e assistência Governamentais. **2 – Sumário das principais práticas contábeis – 2.1 – Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **2.2 – Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e está representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de **R\$-6.702**. - Produto Acabado Matriz – R\$-722; - Produto Acabado Belém – R\$-1.945; - Matérias-primas Matriz – R\$-85; - Matérias-primas Filial Belém – R\$-46; - Materiais Secundários Matriz – R\$ - 286; - Materiais Secundários Filial Belém – R\$-14;

- Produtos Acabados filial São Luiz(MA) – R\$-408; - Produtos Acabados filial Terezina – R\$-131; - Produtos Acabados filial de Fortaleza – R\$-9; -